

«Alicerçados em Cristo,
formamos comunidades
de discípulos para o
anúncio do Evangelho»

suplemento IGREJA VIVA



SUPLEMENTO DO CORREIO DE COIMBRA | N.º 4792 | 25 DE JUNHO DE 2020



PARÓQUIA DE S. ANTÓNIO DOS OLIVAIS FREI AUGUSTO COMEMORA 25 ANOS DE SACERDÓCIO

A comunidade assinalou no passado domingo os 25 anos de sacerdócio de Frei Augusto.

> Página 3

PARÓQUIA DE MIDÕES CENTRO SOCIAL REINVENTOU-SE EM TEMPO DE PANDEMIA

A pandemia vai muito para além das mortes da Covid-19. Os utentes viram-se privados de visitas dos seus familiares...

> Página 4



NOTA DE 19 DE JUNHO DE 2020

Ser solidário em tempo de crise

Comissão Diocesana de Coimbra Justiça e Paz

Quatro meses decorreram após o eclodir desta crise, alterando a nossa forma de estar e de ser. O futuro será, certamente, algo de diferente do que há alguns meses tínhamos dado como certo. Mas crise é, também, o momento de desafio, decisivo para vencer os desequilíbrios e restabelecer a confiança.

Este é o tempo de superar o determinismo e as atitudes passivas com liberdade e responsabilidade. Devemos exigir respostas colectivas, estruturadas e sustentadas, mas, individualmente, cada um de nós não pode deixar de agir, pois que tem o dever de dar a mão a quem, ao nosso lado, precisa de pão e esperança. À indignação perante a injustiça, saibamos juntar o nosso comprometimento e a nossa acção.

A nossa atenção é agora despertada para realidades que sempre estiveram presentes, mas para as quais não estávamos particularmente atentos, e que atingem os mais fragilizados e indefesos.

A pobreza latente irrompeu com ímpeto em largas zonas do país, ameaçando superar os 18 % da população e 1,8 milhões de pessoas estão em risco. Em diversas zonas à ausência de condições dignas de vida acresce, muitas vezes, a anomia e a ausência de valores.

Convoca-nos a realidade pungente de existirem no nosso país cerca de um milhão de pessoas que vivem com menos de 250 Euros por mês. O desemprego, que no distrito de Coimbra aumentou 33,6%, tornou-se um lugar-comum para largas margens da população e um dos impactos mais graves da pandemia recai agora sobre aqueles que, num ápice, se viram sem qualquer fonte de rendimento. Muitas famílias, com uma vida estabilizada até há pouco, vivem agora uma pobreza envergonhada na qual os poucos rendimen-



tos não chegam para a satisfação das necessidades essenciais e dos compromissos assumidos.

Desde o abandono dos mais velhos num mundo rural desertificado, às condições degradantes de tantas habitações; desde o drama de tantos lares ilegais de terceira idade até ao abandono de idosos nos hospitais públicos; desde a falta de cuidados continuados até às crianças cuja fome só é saciada nas escolas, de tudo temos notícia.

Confrange-nos, ainda, a situação dos sem-abrigo, aqueles que estão na rua sem tecto ou lugar, inclusive para realizar seu confinamento.

Efectivamente, somos cada vez mais um país assimétrico em termos territoriais, sociais e económicos, onde as fracturas são cada vez mais visíveis, mostrando desigualdades que vão desde a estabilidade social e económica de alguns até à incerteza do futuro daqueles para quem o viver o dia seguinte é já uma incógnita; desde uma juventude flagelada

pelos baixos salários e o desemprego até uma geração mais velha que, podendo ser privilegiada nalgumas áreas, é muitas vezes o suporte de filhos, e netos.

Não obstante, é reconfortante constatar a forma com o grande parte da sociedade civil se mobilizou para enfrentar o desafio de uma vida e muitas das instituições de solidariedade social, em particular ligadas à Igreja, assumem-se agora como pilares fundamentais na procura de um equilíbrio mínimo em termos de coesão social. As mesmas serão, também, essenciais no retomar da economia.

Só no último mês mais de 16 mil famílias pediram apoio directo ao Banco Alimentar contra a Fome o que representa cerca de 60 mil pessoas, que crescem à habitualmente apoiadas pelos diversos Bancos Alimentares espalhados pelo país.

Não podemos deixar de sublinhar também o enorme esforço

que, a nível da região e Diocese de Coimbra, as Misericórdias e uma multiplicidade de associações de solidariedade têm desenvolvido, fundadas no esforço de tantos voluntários, multiplicando as suas energias para corresponderem a um explosivo aumento da procura de auxílio. A título de exemplo a Caritas de Coimbra apoia centenas de pessoas, muitas que sobrevivem com o rendimento social de inserção, o Centro de Acolhimento João Paulo II assiste 260 famílias, enquanto que a Cozinha Económica Rainha Santa Isabel apoia no refeitório social mais de 500 pessoas e são mais de 800 as refeições que, duas vezes ao dia, saem da Associação.

Nestes tempos de desafio vem ao de cima o melhor que temos na natureza humana, mas, infelizmente igualmente aparece a indiferença, e o oportunismo, respaldados na anomia de valores.

Neste contexto não podemos deixar de convocar os cerca de dezasseis mil milhões de euros que, desde 2007, foram absorvidos por entidades bancárias na sequência de actos de gestão indigente, quando não criminosa; os investimentos públicos ruinosos, sem transparência e uma real e prévia avaliação social, económica e sustentabilidade, ou os cerca de 18 mil milhões de Euros (9 % do PIB) que se calcula ser o custo da corrupção no nosso país. Tais verbas, gastas em nosso nome sem qualquer benefício real, mas beneficiando uma minoria, quando não uma plutocracia, seriam hoje uma preciosa ajuda para suplantarmos a crise.

É importante que se aprenda com os erros cometidos a lição, avaliando com objectividade e transparência os investimentos que agora se anunciam e o suposto dinheiro "fácil" anunciado pelas instâncias europeias.

O nosso país não pode ser gerido em obediência a meros interesses privados ilícitos, desprezando o sentido do bem comum.

Em termos de futuro é função essencial do Estado encontrar medidas concretas que visem enfren-

tar da crise social e económica, concebendo uma estratégia global e coerente. Situações excepcionais reclamam medidas excepcionais e só estas podem evitar essa imensa chaga social que é o desemprego e colmatar positivamente a crise,

Saibamos reconhecer quem trabalha, e gere, em prol do desenvolvimento e bem-comum, sejam entidades públicas, privadas e do terceiro sector da economia.

As instituições sociais, como todo o terceiro pilar ou sector da economia, são essenciais no retomar da economia, criação e oferta de empregos.

Igualmente aglutinador, e motivador, surge o papel das autarquias locais, dos Municípios e freguesias, que têm assumindo estratégias e adoptado medidas práticas que se mostraram, foram e são essenciais no colmatar, à escala local, das fracturas sociais e económicas.

Não pode deixar de se referenciar também o esforço desenvolvido pelas empresas que, num momento complexo e difícil, assumem os seus compromissos e defendem os postos de trabalho dos seus funcionários.

Porém, se a resposta institucional é fulcral, o papel de cada um de nós, como referido, é insubstituível. A crise não atinge todos por igual e sobre os que mais podem recai um dever de solidariedade, também ele sem precedentes, contribuindo para uma maior justiça social. A solidariedade deve fazer parte do nosso léxico de todos os dias e são múltiplas as formas pelas quais podemos ajudar a mudar para um mundo melhor

No atravessar desta "Pandemia da Fome" os católicos, como todos os cidadãos, têm uma responsabilidade acrescida que advém do Evangelho indo ao encontro dos mais necessitados, vivendo a fraternidade e a solidariedade. Parafraseando Madre Teresa de Calcutá a nossa contribuição pode ser uma gota no oceano, mas sem ela o oceano será menor.

Neste momento difícil da história da Humanidade, e como afirmou o Papa Francisco, «estamos todos no mesmo barco e ninguém se salva sozinho».

SUPLEMENTO IGREJA VIVA | 2

alto mondego



AGENDA SEMANAL

☛ **Quinta-feira, 25 junho**
08h30 : Eucaristia na Igreja Matriz da Lousã;

☛ **Sexta-feira, 26 junho**
19h00 : Eucaristia na Igreja Matriz de Serpins;

☛ **Sábado, 27 junho**
16h00 : Eucaristia na Igreja Matriz da Lousã;
18h00 : Eucaristia na Igreja Matriz da Lousã;
19h30 : Eucaristia na Igreja Matriz de Foz de Arouce;

☛ **Domingo, 28 junho**
– XIII Domingo A
08h30 : Eucaristia Campal, junto à Igreja Matriz de Serpins;
10h00 : Eucaristia na Igreja Matriz da Vilarinho;
11h30 : Eucaristia na Igreja Matriz da Lousã;
12h30 : Batismo na Igreja Matriz da Lousã;
14h30 : Eucaristia na Igreja Matriz de Casal de Ermio;
16h00 : Eucaristia na Igreja de Santa Luzia;

☛ **Terça-feira, 30 junho**
08h30 : Eucaristia na Igreja Matriz da Lousã;
09h00 : Confissões na Igreja Matriz da Lousã;



AGENDA SEMANAL

☛ **Domingo, 28 de junho**
9h00 : Eucaristia na Igreja da Marmeleira
9h00 : Eucaristia na Igreja de Espinho
9h00 : Celebração da Palavra na Igreja de Trezói
9h00 : Celebração na Capela de Vale de Remígio
10h15 : Missa na Capela de Cercosa
10h15 : Missa na Igreja de Pala
10h15 : Celebração da Palavra na Igreja de Almaça
11h30 : Missa na Igreja de Mortágua
11h30 : Missa na Igreja de Sobral

☛ **Quarta-feira, 1 de julho**
21h00 : Ensaio do Coro da missa de domingo

☛ **Quinta-feira, 2 de julho**
19h00 : Missa na Igreja de Mortágua

☛ **Sábado, 4 de julho**
19h00 : Missa vespertina na Igreja de Mortágua
19h00 : Missa vespertina na Igreja de Sobral

☛ **Domingo, 5 de julho**
9h00 : Missa na Capela de Vale de Remígio
9h00 : Missa na Igreja de Trezói
9h00 : Celebração da Palavra na Igreja da Marmeleira
9h00 : Celebração da Palavra na Igreja de espinho
10h15 : Missa na Igreja de Almaça
10h15 : Missa na Igreja de Cortegaça
10h15 : Celebração da Palavra na Igreja de Cercosa
10h15 : Celebração da Palavra na Igreja de Pala
11h30 : Missa na Igreja de Mortágua
11h30 : Missa na Igreja de Sobral

AS NOSSAS FAMÍLIAS

Funerais

• **Maria Olinda Martins da Silva** 871 anos) de Felgueira;
• **Hermínia da Conceição Fernandes** (85 anos) da Povoinha;
• **Manuel Figueiredo Sousa Vieira** (69 anos) de Vale de Mouro;
• **Adelino de Matos Rodrigues** (64 anos) de Vila Gosendo;
• **Licínia Maria Lourenço** (79 anos) da Sobrosa;
• **Maria Arlete da Costa** (76 anos) de Espinho;
• **Ilda da Anunciação da Silva** (81 anos) de Mortazel;
• **Noémia Ferreira de Almeida** (91 anos) do Soito;
• **Maria Cândida de Matos** (87 anos) de Tourigo;
• **Armando Pereira da Silva** (85 anos) de Tourigo;
• **Maria Isilda Ferreira** (84 anos) de Vale de Paredes;
• **Maria Luísa Ferreira Pereira** (79 anos) de Vila Meã;
• **João Augusto Ferreira Gomes** (83 anos) do Barril;
• **João Ferreira Barnabé** (85 anos) de Vila Meã;
• **Maria Adelaide Marques** (77 anos) de Vale de Açoress;
• **Maria Alexandrina Gomes** (100 anos) de Vila Moinhos;
• **Almiro de Almeida Marques** (80 anos) de Póvoa do Sêbo;
• **Nuno Miguel Gomes Rodrigues** (45 anos) de Paredes;
• **Clélia dos Santos** (78 anos) de Espinho;
• **Manuel Breda** (91 anos) da Gândara;
• **Nelson José Coelho** (80 anos) da Gândara;
• **Adelaide Gonçalves** (91 anos) de Vale de Remígio;
• **Raquel Rodrigues Simões** (44 anos) de Monte de Lobos;
• **António de Oliveira** (92 anos) de Vale de Açoress;
• **Olímpia do Rosário Gomes** (84 anos) de Vale de Açoress;
• **Manuel Ferreira Dias** (83 anos) da Cruz de Vila Nova;
• **Norberto Ferreira** (93 anos) de Mortazel;

• **José Rodrigues Fernandes** (88 anos) da Palinha;
• **Maria da Glória Quintela** (96 anos) de Santa Cristina;
• **Maria Cristina Marques** (87 anos) do Sobral;
• **José Rodrigues Moreira** (70 anos) de Pala;
• **Cidália Ferreira Mineiro Soares** (78 anos) do Barril;
• **Maria Clarinda de Oliveira** (86 anos) do Freixo;
• **Vitor Afonso** (80 anos) de Vila Meã;
• **Laurinda Maria de Figueiredo** (92 anos) de Sula;
• **Deolinda da Piedade** (94 anos) de Caparrosinha;
• **Lídia Gomes** (86 anos) de Vale de Açoress;
• **Natália Maria Martins** (89 anos) do Barracão;
• **Maria dos Anjos Gomes** (92 anos) de Tourigo;
• **Idalina de Jesus** (86 anos) do Carapinhãl;
• **Aurora dos Santos Rodrigues Miguel** (89 anos) da Póvoa;
• **Aldina Maria Rodrigues** (85 anos) da Macieira;
• **João Ferreira Gomes** (64 anos) de Caparrosinha;
• **Alcino Pereira** (77 anos) natural de Vila Pouca mas residia na Portelinha (São Martinho da Cortiça);
• **Joaquim Marques de Oliveira** (93 anos) do Barril;
• **Amândio José dos Reis Martins** (51 anos) de Cercosa;
• **Manuel Gouveia Rodrigues dos Santos** (88 anos) de Pala;
• **José Francisco Novo** (88 anos) de Cercosa;
• **Manuel Simões Gomes** (79 anos) de Cortegaça;

baixo mondego



NOTÍCIAS

Solenidade do Sagrado Coração de Jesus



No dia 19 de junho, primeira sexta-feira depois da oitava de Corpo de Deus, a paróquia de São Silvestre celebrou a Solenida-

de do Sagrado Coração de Jesus com a Adoração ao Santíssimo Sacramento e com uma Missa Solene.

São João Paulo II estabeleceu este dia como o Dia Mundial de Oração pela Santificação dos Sacerdotes e disse que “esta festa lembra o mistério do amor que Deus tem pelos homens de todos os tempos”. Neste dia, lembrou-se a jaculatória que diz “Sagrado Coração de Jesus, fazei o nosso coração semelhante ao vosso!”.

Alberto Jorge Cardoso

chão de couce



AGENDA SEMANAL

☛ **Quinta-feira, 25 de junho**
10h00 : Eucaristia na Igreja Matriz de Santa Eufémia – Penela

☛ **Sábado, 27 de junho**
21h00 : Eucaristia na Igreja Matriz de Santa Eufémia – Penela

☛ **Domingo, 28 de junho**
XIII Domingo do Tempo Comum
9h00 : Eucaristia na Igreja Matriz da Vila do Espinhal
10h15 : Eucaristia na Igreja Matriz do Rabaçal
10h15 : Celebração da Palavra na Igreja Matriz da Cumeieira
10h30 : Eucaristia na Igreja Matriz de Podentes
11h30 : Eucaristia na Igreja Matriz de Santa Eufémia – Penela

☛ **Quinta-feira, 1 de julho**
10h00 : Eucaristia na Igreja Matriz de Santa Eufémia – Penela

☛ **Sábado, 4 e julho**
21h00 : Eucaristia na Igreja Matriz de Santa Eufémia – Penela

☛ **Domingo, 5 de julho**
XIV Domingo do Tempo Comum
9h00 : Eucaristia na Igreja Matriz da Vila do Espinhal
10h15 : Eucaristia na Igreja Matriz do Rabaçal
10h15 : Eucaristia na Igreja Matriz da Cumeieira
10h30 : Eucaristia na Igreja Matriz de Podentes
11h30 : Eucaristia na Igreja Matriz de Santa Eufémia – Penela

☛ **Quinta-feira, 8 de julho**
10h00 : Eucaristia na Igreja Matriz de Santa Eufémia – Penela

AS NOSSAS FAMÍLIAS

Funerais

+ PENELA

☛ **19 de junho**
Faleceu, **Maria Matilde de Sousa**, 93 anos, casada com Armando Francisco da Bica, residente na Poupa – Penela, foi a sepultar no cemitério de Penela.

☛ **20 de junho**
Faleceu, **Donzília da Piedade Lopes**, 74 anos, viúva de José Ferraz, residente em Porto Judeus – Penela, foi a sepultar no cemitério de Penela.

INFORMAÇÕES VÁRIAS

Atendimento Paroquial

☛ **Todas as Quintas no Centro Paroquial de Penela** Entre as 10h30 e as 13h00 e 18h00 e as 20h00, com marcação.

coimbra norte



NOTÍCIAS

+ ANÇÃ

Sagrado Coração de Jesus



Não fora a terrível pandemia que vivemos e hoje seria dia de grande festa, em Ançã. Profissão de Fé e Festa do Sagrado Coração de Jesus, com Missa cantada e Solene Procissão, pelas ruas de Ançã, devidamente ornamentadas, acompanhados pela *Phylarmónica de Ançã*. Parece que estamos a sonhar, revendo-nos nas 43 festas, já por mim presididas. Este ano, nada; apenas uma lembrança, na Eucaristia, onde reflectimos sobre o tema: “*Tende Temor! Não tenhais medo*”, recomendando que, nas nossas dificuldades, recorramos ao Sagrado Coração de Jesus, Coração vivo, onde,

SUPLEMENTO IGREJA VIVA | 3

como João, na Última Ceia, nos podemos reclinar, colocando os nossos medos, projectos e pedido de coragem, no caminho da fé, na certeza de que a sua presença, na barca da nossa vida, serenará as suas tempestades, porque, com Deus, não haverá naufrágio.

Reunião dos Conselhos de Pastoral e Económico

Na passada sexta-feira, no Centro Paroquial, reuniram estes dois importantes órgãos na vida da Paróquia. Talvez por ser avisada muito em cima da hora ou por trabalhos urgentes, que ocupam os seus elementos, registaram-se várias ausências, o que não evitou que o trabalho fosse rentável. Reflectimos sobre o recomeço das celebrações eucarísticas comunitárias, sobre o cumprimento das orientações da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) e verificámos que, felizmente, tem havido uma boa presença de fiéis e muito respeito pelas regras de higiene e distanciamento. Tomámos algumas decisões sobre as Festas de S. Bento, dia 11 de Julho e de S. Tomé, dia 25 do mesmo mês, ambas sem qualquer tipo de arraial, mas com missas campais, guardando as conhecidas regras da CEP e da Direcção Geral de Saúde (DGS). Esta é uma oportunidade para que os muitíssimos devotos de S. Bento e de S. Tomé, possam cumprir as suas promessas. Dialogámos, ainda, sobre outros assuntos que, oportunamente serão apresentados à comunidade.

Celebrações Eucarísticas nas Paróquias de Ançã e Antuzede

Como foi delineado pelos Conselhos Económicos e Pastorais das duas Paróquias serão:

+ ANTUZEDA:

Missa Dominical, às 9h30, alternadamente, na Igreja sede e S. Facundo.

Missa Vespertina, de sábado, também alternadamente, na Cidreira e Póvoa do Pinheiro.

+ ANÇÃ:

Missa Vespertina de sábado, às 20h30. Missa Dominical, às 11h, no Terreiro do Paço.

+ NA IGREJA DA GRANJA:

Eucaristia, de quinze em quinze dias, alternado com a Celebração da Palavra.

Estamos satisfeitos pela forma como estão a trabalhar as equipas de acolhimento, bem como a participação dos fiéis, cabendo-nos, aqui, a missão de alertarmos, alguns, para o risco de continuarem a assistir às celebrações, pela TV, bela oportunidade, em tempo de confinamento e, ainda, para doentes ou idosos, mas para os cristãos saudáveis é importante voltar à comunidade e ao encontro de Cristo vivo.

Abertura da Piscina

Abriu, neste fim-de-semana, a piscina da Fonte. Feitas as reparações necessárias e tomando as medidas indicadas pela DGS e com a presença dum nadador salvador, tem tido grande afluência. Esperamos que todos

os utilizadores respeitem a obra feita e as regras da DGS.

Parabéns ao Sr. Presidente da Junta e à sua equipa, pelos melhoramentos feitos, na piscina e outros, que embelezam a nossa querida terra.

Festa de S. Tomé

Como todos sabemos, não são permitidas, festas de arraial, pelo menos até ao fim de Setembro.

Por esta razão, não teremos os habituais festejos, em honra do nosso Padroeiro, S. Tomé. Nesse sentido, as Juízas e a Direcção do Grupo Típico de Ançã, responsável pela realização da mesma, assumiram a responsabilidade pela sua realização, em 2021 e andam, de porta em porta, a distribuir uma circular, informando a população desta decisão.

No dia 25, dia de S. Tomé, haverá alguma celebração de carácter religioso, cuja informação, completa, será dada oportunamente.

Pe. Manuel de Jesus

coimbra sul



AGENDA SEMANAL

Terça-feira, 30 junho

20h00 : Eucaristia em Vila Pouca
21h00 : Eucaristia em Taveiro

Quarta-feira, 01 julho

19h30 : Eucaristia em Santo Varão
21h00 : Eucaristia em Ribeira de Frades

Quinta-feira, 02 julho

20h30 : Eucaristia em Pereira
21h30 : Reunião Concelho Económico de Pereira

Sexta-feira, 03 julho

19h30 : Eucaristia em Formoselha

Sábado, 04 julho

18h00 : Celebração no Casal Minhoto
18h30 : Eucaristia em Formoselha
20h30 : Eucaristia em Arzila

Domingo, 05 julho

09h00 : Celebração em Ribeira de Frades
09h00 : Eucaristia em Santo Varão
10h15 : Eucaristia em Taveiro
10h15 : Celebração em Vila Pouca
11h30 : Eucaristia no Ameal
11h30 : Celebração em Pereira

coimbra urbana



NOTÍCIAS

25 anos de ordenação Sacerdotal do Frei José Augusto Marques



Celebramos, no passado Domingo 21 de junho, os 25 anos de ordenação do Frei José Augusto Marques, filho desta Comunidade Paroquial. Deixo-vos alguns enxertos da sua homilia que a todos nos tocou profundamente: "Ao viver a celebração festiva do aniversário da minha Ordenação, o meu pensamento não pode não percorrer a história destes 25 anos que passaram.

Quando tudo parecia normal, encaminhado para a realização de um futuro feliz, com um curso, com a ideia de formar família; aos 25 anos de idade, com a profissão religiosa na Ordem dos Frades Menores Conventuais, aceitei partir para ficar sempre com aquele que me chamava a trabalhar na sua vinha.

Desejo, antes de mais, agradecer a Deus, que é o Senhor da vida e o dador de toda a vocação.

Percorrendo a estrada, fui apanhado por dificuldades e dúvidas. Quando tudo parecia bem encaminhado, durante o ano de noviciado, surgiu a doença (um cancro na cabeça), e então a dúvida e o medo ficaram mais forte: "Mas será que ainda vale a pena?"

Doze anos mais tarde, quando as condições da saúde já não representavam perigo para sobreviver, encontrei-me com a proposta da Ordenação Sacerdotal. Nesse dia já distante, a minha vida tornou-se como a de quem apanha um comboio e começa uma longa viagem.



Em cada etapa, a voz de Deus fazia-se sentir para dar serenidade e abrandar todo o tipo de medo. Com humildade e alegria, com admiração e gratidão, percorro estes 25 anos e olho para a fidelidade de Deus. A minha resposta ao Senhor, o meu esforço nos anos de formação, o meu ministério nas várias comunidades por onde a obediência me tem feito passar, são pouca coisa em comparação com a atenção que Deus

me dedicou; em comparação com a força que me susteve nos anos mais difíceis em que a doença dificultou a caminhada; em comparação com a ternura de Deus que sempre nos acompanha. É esta fidelidade de Deus que hoje celebro.

Deus serviu-se de tantas pessoas para me fazer compreender que o seu plano era melhor que o meu. Porque Deus é assim, o meu pensamento recorda com gratidão a minha família: os meus pais e 2 dos 8 irmãos que ao longo destes anos partiram para Deus. Recordo com gratidão os frades que me acolheram no começo difícil da caminhada. Recordo com gratidão tantas pessoas que rezaram por mim e com o poder da oração me ajudaram a perseverar até hoje. Deus não falhou às suas promessas apesar dos meus medos e pecados. Isto dá-me serenidade e esperança para enfrentar o futuro, pois acredito que Ele continuará a ser fiel."

HORÁRIO DAS MISSAS

IGREJA PAROQUIAL SANTO ANTÓNIO

☛ Domingos : 9h00; 12h00; 18h30;
☛ Segunda : 18h30;
☛ De Terça a Sábado : 8h00; 18h30

CAPELA DOS FRANCISCANOS (AV. DIAS DA SILVA)

☛ Domingos : 10h30; 12h00; 18h00; 19h30;
☛ De Segunda a Sábado : 12h00; 19h30

MOSTEIRO DE CELAS

☛ Domingos : 10h00

CAPELA DO TOVIM

☛ Domingos : 11h00

CAPELA DO CASAL DO LOBO

☛ Domingos : 9h00
(Aos Domingos de 15 em 15 dias)

CAPELA DA ROCHA NOVA

☛ Domingo : 11h00

IGREJA DO DIANTEIRO

☛ Domingo : 12h00

CAPELA DA COVA DO OURO

10h00
(Aos Domingos de 15 em 15 dias)

CAPELA DA CARAPINHEIRA DA SERRA

10h00
(Aos Domingos de 15 em 15 dias)

INFORMAÇÕES VÁRIAS

☛ Sábado, 27 junho
17h00 às 19h00 : Encontro de catequistas na Igreja S. António

☛ Domingo, 28 junho
15h30 às 18h00 : Conselho Pastoral na Igreja S. António

Cartório paroquial

☛ De Terça a Sábado das 15h30 às 18h15

Confissões

+ EM SANTO ANTÓNIO
No horário de atendimento no cartório

+ CAPELA DOS FRANCISCANOS
9h30 às 11h30;
16h00 às 18h30

Adoração eucarística

☛ Quintas-feiras
17h00 às 18h30

SÃO JOÃO BAPTISTA

Paróquia de S. João Baptista celebra 10 anos

A paróquia de S. João Baptista em Coimbra comemorou no dia 24 de junho 10 anos de vida. Criada pelo então bispo de Coimbra, D. Albino Cleto, em 24 de junho de 2010, dia de S. João Baptista, seu patrono, a paróquia localiza-se na Portela, uma zona que teve um grande crescimento populacional. Quando não era expectável a criação de uma nova paróquia em Coimbra, eis que S. João Baptista rapidamente cresceu, atraindo pessoas de toda a cidade de Coimbra e de outros lugares.

É, indiscutivelmente, uma paróquia muito viva e inovadora, reconhecida como tal na diocese de Coimbra e no país, funcionando, nalgumas coisas, como laboratório pastoral, onde comunidades e grupos se vêm inspirar para relançar nas suas realidades eclesiais. O seu pároco, desde o início, é o P. Jorge da Silva Santos.

A paróquia celebra este momento alto com várias manifestações. Ontem, às 19h, teve missa solene e, às 21h30, um evento comemorativo, transmitido pelas redes sociais, em que participaram pessoas distribuídas por dez painéis que retratam a dinâmica e vida da paróquia desde a sua criação até hoje.

No sábado, 27 de junho, haverá um encontro de todos os grupos da paróquia, para uma reunião de família.

Finalmente, no dia 28 de junho, às 11 horas, será celebrada uma missa campal, presidida pelo bispo de Coimbra, D. Virgílio Antunes, no terreno adjacente à igreja.

Espera-se uma significativa adesão por parte dos paroquianos e amigos da paróquia nas celebrações desta semana embora com todos os cuidados necessários por causa da pandemia em curso.

nordeste



NOTÍCIAS

Centro Social Caeiro da Matta da Paróquia de Midões



O custo da pandemia nos lares de idosos vai muito para além das mortes por Covid-19. Há demências a agravar-se, declínios cognitivos e utentes que, sentindo-se abandonados pelos familiares, desistem de viver. Os funcionários e diretores dos lares sofreram também eles, muitas transformações e restrições na sua vida, para salvaguardar a saúde e bem-estar dos nossos idosos, o que acaba por comprometer também a sua estabilidade familiar, emocional e psicológica.

Desde o início da pandemia, foram tomados inúmeros esforços, como a criação de equipas em espelho, a separação das comunidades, diminuição da prestação de serviços ao domicílio, encerramento das creches, inibição das visitas familiares aos idosos, adaptação das infraestruturas e os investimentos avultados em equipamentos de proteção individual.

A nossa instituição face à necessidade reinventou-se, os colaboradores tiveram de se desdobrar e os idosos, a passos largos de aceitarem esta condição, contaram os dias em que não receberam visitas e as atividades culturais e sociais que lhes foram

suspensas. Tudo a pensar na proteção daqueles que dão sentido à nossa existência. Vimo-nos forçados adiar alguns projetos, mas não deixámos adiar sonhos, eles ainda têm muitos sonhos, e nós não podemos deixar cair no ridículo de nos afastarmos emocionalmente e não acarinharmos estes idosos, todos sabemos que a afetividade andou sempre de mãos dadas com a felicidade! Esta pandemia, empurra-nos para o distanciamento social mas nunca nos obrigou a deixar de canalizar sabiamente, o carinho por eles. Temos consciência que mais importante que tocar nas suas mãos, é saber tocar no seu coração, que mais contagioso que o Covid-19, é o contágio da dispersão de sentimentos positivos, a ausência de atenção e o aumento de sinais de abandono e desespero dos nossos idosos. Nós fizemos esta escolha da reinvenção e queremos continuar acreditar em dias melhores, para eles e para nós. Essencialmente em dias em que nos abraçaremos sem medo, até lá amamemo-nos pelo olhar de esperança e conscientes que somos realmente fundamentais no pagamento da conta final desta pandemia. A ter de pagar, paguemos com todos os valores que os nossos idosos nos ensinaram, paguemos com amor, respeito e dignidade.

pombal



NOTÍCIAS

Celebrações nas capelarias

Conforme informação, assumida na reunião de preparação para retomar as celebrações comunitárias, da paróquia do Louriçal, o pároco começou a cele-

brar a Eucaristia, no domingo de tarde, nas capelarias que normalmente só tinham a Celebração da Palavra. Isto, em virtude de alguma folga, pela suspensão das festas nas capelas das diversas povoações. Assim, no próximo domingo, às 15h00, haverá Eucaristia na capela das Matas (S.to Ouidio).

Agrupamento do CNE retoma atividades

Realizou-se durante a semana passada uma reunião com dirigentes do Agrupamento 1244 do CNE e o assistente religioso, para repensar a forma de voltar às atividades dos escuteiros. Chegou-se à conclusão que tal é possível, com o cuidado de cumprir as normas, por causa da pandemia. Assim, haverá no próximo sábado, dia 27, uma reunião do Conselho de Agrupamento, às 21 horas e 45 minutos, no salão paroquial, observando distanciamento social. Foi também marcada uma reunião de pais, a realizar através da internet, com a aplicação zoom, no dia 21 de Junho, às 21h00. No que se refere a outras realizações, estão já agendadas, sendo a primeira o Conselho de Guias dos Pioneiros, no dia 27 de Junho. Além disso, está igualmente planeada uma recolha de bens de primeira necessidade, como alimentos e produtos de higiene, para apoio a algumas situações de famílias, em maior dificuldade, e com coordenação dum projeto que apoio as freguesias de Louriçal, Almagreira e Carriço.

De novo, convite à adoração

Foi feito novo apelo à comunidade paroquial do Louriçal, para que se retome a iniciativa de haver alguém a oferecer algum tempo para o Senhor, durante a semana, juntando-se à adoração permanente que a comunidade religiosa das Clarissas realiza na igreja do Convento. O tempo de confinamento da pandemia provocou uma pausa. Por isso, como convidava o evangelho do passado domingo, também neste setor, importa acolher o convite do Senhor: “**Não tenhais medo**”, pois Jesus garante aos seus a Sua presença contínua! Quem estiver motivado, deve inscrever-se junto das Irmãs.

Os gritos de Cabo Delgado

Tony Neves, crónica “Lusofonias”, in Ecclesia, 22 de junho

O norte de Moçambique está a ferro e fogo. É uma catástrofe sem fim à vista, que se vem abatendo já há algum tempo sobre populações indefesas e que ninguém parece querer defender. Ninguém, não é verdade, pois há nomes grandes nesta denúncia da situação e num anúncio de tempos melhores. Refiro-me, sobretudo a D. Luiz Fernando Lisboa, o corajoso Bispo de Pemba, que tem sido a voz mais amplificada, a partir das aldeias e vilas daquele norte invadido por forças que se atribuem ao auto-proclamado Estado Islâmico que mais não têm feito, por onde passam, que matar, destruir, raptar e queimar, semeando o pânico. Certamente que este Bispo tem a cabeça a prémio pelas intervenções corajosas, no terreno e pelos media, fazendo ecoar os seus gritos pelo mundo inteiro.

Os Bispos de Moçambique, reunidos em Assembleia, denunciavam ‘o recrudescimento dos ataques no norte do país’ e mostraram uma comunhão total com as populações de Cabo Delgado. Neste Comunicado Final, a 13 de junho, os Bispos deploram ‘os actos de barbárie’ ali praticados. Também enviaram uma carta às populações de Cabo Delgado, elogiando a missão do Bispo, D. Luiz, que tem sido ‘a voz do Pastor que alerta sobre a presença de lobos que põem em perigo o rebanho’...e ‘é o grande promotor de uma resposta urgente a esta tragédia’.

Felizmente, os media portugueses têm amplificado estas vozes de denúncia da tragédia vivida por um povo pobre que, nesta altura, anda por aí à deriva e à fome, sendo já alguns milhares os deslocados, em Pemba, Nacala e Nampula, segundo notícias fidedignas que me chegam daquelas paragens. É importante não dar descanso mediático a estes senhores da violência e da morte, com as suas agendas escondidas. Dizem alguns analistas que esta grupo fundamentalista armado vem atrás do gás que é riqueza a explorar naquele norte de Moçambique. E, pelo que se vai sabendo, há autoridades locais coniventes, a fazer o jogo destes bandos armados, contrariando as políticas oficiais do governo moçambicano.

O Papa Francisco tem multiplicado apelos pela Paz naquela região, tendo já citado este caso particular numa das suas intervenções públicas no Vaticano. Agora foi a vez de António Guterres, Secretário-Geral da ONU, falar com o presidente de Moçambique para estudar formas de resolver a situação ou, pelo menos, minorar os efeitos dramáticos destes ataques, apoiando as populações em fuga.

O símbolo mais terrível dos ataques destes bandos armados é a povoação de Macomia que foi totalmente destruída, tendo parte da população conseguido fugir. Os conventos das Irmãs Carmelitas e dos Beneditinos também

foram atacados, podendo os Religiosos fugir a tempo, antes de serem maltratados. Igualmente de arrepiar são as descrições do massacre feito em abril na aldeia de Xitati, onde foram mortos 52 jovens e boa parte dos moradores torturados. Segundo testemunhas, os grupos armados queriam recrutar jovens para as suas fileiras e decapitaram ou mataram aqueles que tentaram resistir. Jovens de Cabo Delgado acabariam por escrever uma carta aberta ao presidente da República, fazendo denúncias muito graves sobre a situação.

A vida destes moçambicanos do norte já estava complicada há muitos anos. Primeiro, pela guerra civil; depois pela pobreza e abandono a que sempre foram votados pelo governo central; a cólera tem feito muitas vítimas; no ano passado, veio o furacão Keneth que quase tudo levou; e, nos últimos anos, estes grupos armados; finalmente, os ataques da covid 19, ainda com resultados difíceis de calcular! São muitos dramas juntos...

Acompanho de perto, com preocupação e dor, o que ali se passa, através dos Espiritanos que vivem em Missões nas Dioceses vizinhas de Nampula e Nacala que estão a receber deslocados e a viver nestes contextos de grande instabilidade. As conversas que vou mantendo com eles mostram a sua dedicação total ao povo, mas muita incapacidade de resolver os problemas dramáticos que vitima estas populações indefesas. O P. Alberto Tchindemba, Superior dos Espiritanos de Moçambique, faz parte de uma equipa missionária que o Arcebispo de Nampula nomeou para apoiar os deslocados que chegam a esta capital de Província e engrossam as já grandes famílias, bem como aumentam os problemas acrescentados pela chegada da covid 19. Confessa que as distribuições de bens de primeira necessidade nunca chegam para todos os necessitados e teme que a pandemia se aproveite destes ajuntamentos familiares enormes para multiplicar contágios e semear morte, sobretudo nas imensas e pobres periferias desta grande cidade. O Instituto Nacional de Gestão de Calamidades publicou o número oficial de deslocados que chegaram à Província de Nampula: ao todo, 2228, espalhados por sete distritos! Também na Diocese de Nacala, o Secretariado de Pastoral, coordenado pelo P. Raul Vianna, está a trabalhar neste apoio aos deslocados.

Não podemos cruzar os braços. Temos que gritar alto contra estas violações frontais dos direitos humanos. E mais: temos de ser solidários e partilhar o que o temos para que estes pobres sobrevivam e abram caminhos de esperança rumo a um futuro de paz e de justiça.

EDICÃO ONLINE

98 anos

CORREIO DE COIMBRA

Semanário da Diocese de Coimbra

www.correiodecoimbra.pt/edicoes/